

Comunicado CRUESP nº 04/2021

São Paulo, 25 de março de 2021

Em defesa da vida e da ciência: Comunicado do CRUESP em apoio à Nota Técnica da Associação Médica Brasileira sobre orientações para redução de casos da Covid-19.

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas - CRUESP vem a público manifestar seu apoio integral à Nota Técnica 02/2021 do Comitê Extraordinário de Monitoramento da Covid-19 da Associação Médica Brasileira. As medidas preventivas contra o novo coronavírus, que incluem vacinação em massa, uso de máscaras, estímulo à higiene das mãos e estratégias de distanciamento social, expostas nos itens 1 a 4 da Nota Técnica, estão de acordo com a melhor evidência científica atual, e são essenciais para preservação da vida e saúde em nosso país. Concordamos também com a necessidade de investimento urgente em infraestrutura, formação de recursos humanos e estimulo à produção nacional ou importação de medicamentos necessários ao atendimento emergencial da Covid-19 (bloqueadores neuromusculares, opioides e hipnóticos), conforme disposto nos itens 5 e 6.

Em especial, reafirmamos que não existem no momento evidências que suportem eficácia e segurança de tratamento (precoce ou tardio) com hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina, colchicina ou uso precoce e ambulatorial de esteroides e anticoagulantes. Como palcos de pesquisa e formação científica, estamos em plena concordância com os itens 7 e 8, que mencionam a ineficácia e o risco envolvido no uso indevido de tratamentos não comprovados cientificamente. Tais itens repetem manifestações oficiais de instituições regulatórias, como o FDA (Food and Drug Administration), dos Estados Unidos, e a EMA (European Medicines Agency), da comunidade europeia.



A prevenção da Covid-19 continua, neste momento, a ser o único caminho para minimizarmos o impacto social e econômico da pandemia. Ações unificadas entre gestores federais, estaduais e municipais são necessárias e urgentes para garantir o acesso de pacientes graves ao suporte ventilatório, que comprovadamente aumenta as chances de sobrevivência. E que o Ministério da Saúde cumpra o seu papel central como indutor eficaz de políticas de saúde em nível nacional, garantindo acesso rápido a vacinas, aos medicamentos e à rastreabilidade permanente do vírus.

Essa direção, apontada nos itens 9 a 13 da Nota Técnica, é a única capaz de impactar sobre a tragédia sanitária que vivemos. O Cruesp acompanha com preocupação o colapso nacional na rede de saúde pública e privada e a situação daqueles que estão em maior vulnerabilidade. Portanto, esta nota se solidariza ao manifesto humanitário, pela vida, pela razão e pela lucidez emanada na nota da AMB. Assim, reafirmando o compromisso da universidade pública com a sociedade, declaramos nosso apoio à Associação Médica Brasileira pela atitude corajosa e científica de apontar para políticas racionais e humanas de saúde pública em tempos de pandemia.

Pani.

Pasqual Barretti – reitor da Unesp (presidente do Cruesp)

Marcelo Knobel – reitor da Unicamp

Vahan Agopyan – reitor da USP